

Desafios no acesso e conexão de **CONSUMIDORES**

Paulo Pedrosa / Maio 2019



ASSOCIADAS ABRACE



Reflexão

O papel da transmissão no Brasil

- **Contratação baseado em geração centralizada vs. geração distribuída ? Autonomia Regional vs. Maior integração no SIN ?**
- **Dúvidas sobre a contribuição da transmissão à redução do custo final. Enxergar os investimentos pela ótica do usuário do sistema de transmissão**
- **PDE 2027: R\$ 72,5 bilhões em linhas de transmissão, R\$ 38,5 bilhões em subestações. (R\$ 156 bilhões em Geração)**
- **Modelo incentiva aumento dos leilões de transmissão (Investidores, Governos, Operador, Planejador, Distribuidoras, Geradores)**

Desafios no acesso e conexão

Contribuição dos consumidores

- **Infelizmente, crise dos últimos anos distensionou os problemas de acesso de novas plantas à rede básica, já que não há projetos novos.**
- **Dificuldades de acesso mapeadas entre associados:**
 - › Migração Compulsória A1
 - › Migração para aumento de qualidade
- **Modernização do setor: maior flexibilidade na gestão do MUST contratado**

Resolução Normativa 722/2016

Experiências na migração para Rede Básica

- **Migração A1 (compulsória)**

- › Processo de migração dos consumidores do A1 mais complexo do que o esperado por questões técnicas: requisitos para se conectar à Rede Básica vs. configuração das conexões existentes.
- › Dificuldade no levantamento de informações.
- › Descasamento entre o prazo previsto na resolução e as datas previstas no ONS para a migração.

Resolução Normativa 722/2016

Experiências na migração para Rede Básica

- **Melhor qualidade**

- › Processos industriais requerem qualidade e confiabilidade superiores à necessidade típica de um consumidor residencial.
- › Decreto nº 5.597/05 e Resolução 722/16 preveem a migração para Rede Básica para melhorar qualidade.
- › Oportunidade de alocar o custo ao agente que efetivamente demanda mais qualidade.
- › Percepção dos associados: distribuidoras não se empenham no processo.

Setor de transmissão do futuro

Mais flexibilidade para gestão do MUST contratado

- **Diagnóstico:**

- › Associados percebem falta de transparência na capacidade disponível para contratação flexível e de reserva de capacidade.
- › Formas de contratação muito rígidas para acomodar as mudanças que acompanharão a modernização do setor (ex: PLD horário, resposta da demanda) – é preciso garantir sinalização de preços correta.
- › Oportunidade de redução dos investimentos na rede, com ganhos compartilhados com consumidores que contribuírem para isto

Obrigado pela atenção!

paulopedrosa@abrace.org.br

